



A SEMANA



Que
saúde!

No dia da Saúde, o que
você quer viver de novo?
Páginas 4, 5 e 6



Sobre a Saudade

Creio que uma das palavras mais intensas do nosso vocabulário é a saudade. Quantos sentimentos, significados, lembranças, emoções, experiências, desejos, memórias e quanta carga de vida compõem uma saudade? Difícil explicar, mas o amor pode bem tentar definir o que é saudade. Ambos se parecem e coexistem.

Temos saudade de pessoas, épocas, situações, cenas, sabores, aromas, músicas, sons, hábitos, costumes e até mesmo de sonhos.

Mais forte que o tempo é a saudade, como escreveu Mário Quintana, "O tempo não pára. Só a saudade é que faz as coisas pararem no tempo". E penso que é aí, neste exato instante, que, como diz a canção, "ter saudade até que é bom, é melhor que caminhar vazio".

As saudades são muito parecidas: todos queremos reviver o que foi bom, prazeroso, puro, belo e feliz. Nesta edição de A Semana, uma matéria especial sobre a saudade e como lidar com ela. Talvez, até, você se emocione e chore..., como cantou Bob Marley, "saudade é um sentimento que quando não cabe no coração, escorre pelos olhos."

“ Temos saudade de pessoas, épocas, situações, cenas, sabores, aromas, músicas, sons, hábitos, costumes e até mesmo de sonhos. ”

Mas, saudade não é só tristeza ou dor. Ela pode ser remédio para muitos males.

A Palavra de Deus diz no livro de Lamentações 3.21: "Quero trazer à memória aquilo que me traz esperança." Como é maravilhoso ter experiências de bênçãos na memória! Sinal claro do amor de Deus por nós. E é isso que nos dá esperança: a certeza de que Deus, a cada minuto, realiza seu querer em nós. E a esperança que trazemos hoje, com certeza, será mais uma nova e boa memória que Deus nos dará no futuro.

A todos, uma ótima leitura!



Dra. Patricia Braile Verdi
Presidente Braile Biomédica

EXPEDIENTE:

Informativo Braile Biomédica: Jornalista Responsável Elma Eneida B. Mendes (MTB 16.782) elma@braile.com.br | Diagramação, Eloíse Dóro (MTB 54.174) eloise@braile.com.br | Reportagem e Fotos, Rômulo Pérsio (MTB 51.670) romulo@braile.com.br | Arte Final Gleisson Maia gleisson@braile.com.br | Criador e Idealizador, Prof. Dr. Domingo Braile domingo@braile.com.br. Artigos assinados: mais informações e/ou fontes pesquisadas entre em contato: elma@braile.com.br, eloise@braile.com.br ou romulo@braile.com.br

Conectividade e a Nova Era da Humanidade

O ensaio que publiquei neste espaço no dia 30 de dezembro teve uma repercussão que não me surpreendeu, mostrando como o assunto é de interesse geral.

Recebi muitos comentários pelas vias facilitadoras da comunicação, como: telefonemas, e-mails, postagens em redes sociais, além de opiniões em conversas informais que, apesar de todo o progresso, ainda fazem parte do acervo que permite ao homem comunicar-se pessoalmente, mesmo com o corre, corre diário.

Parece que os momentos reservados para a interlocução direta estão se reduzindo, tragados pela ocupação do tempo à frente das mídias eletrônicas, mais ágeis, mas que não permitem a transmissão do "calor humano" de uma boa conversa!

Só o tempo, poderá mostrar quanto se ganhou e quanto se perdeu com esta verdadeira revolução, inimaginável, há pouco mais de um lustro.

Filtrando o que me transmitiram, ficam evidentes as vantagens de contarmos com a facilidade da comunicação instantânea, planetária transcontinental.

As maiores e mais conceituadas Universidades do mundo: cito como exemplo a Universidade de Harvard, dos EUA, com mais de 100 Departamentos, oferece 8.000 Cursos, muitos deles à distância, seguindo a tendência atual do ensino.

Desta logística, resultou um subproduto de valor incalculável.

As aulas estão disponíveis para livre acesso pela Internet.

Veja como se manifestou o Professor Michael Sandel, na última sexta feira a respeito de seu Curso, cunhando a expressão: "The Global Classroom" (A Sala de Aula Global)!

"Com a Internet, usando iPads, Celulares, Desktops, ou Salas de Multimídia, alunos da Harvard, reunidos no Teatro Sanders, participaram com estudantes do Japão, China, Brasil e Índia de uma mesma aula, seguida de ampla discussão". É a realidade virtual batendo às nossas portas, com um detalhe, as aulas são em inglês, a língua franca das Ciências.

Não posso terminar este artigo sem compartilhar com os leitores o comentário que recebi do Professor Doutor Salvatore D'Onofrio, Titular de Literatura da UNESP, exemplo de cultura e sabedoria.

"Brilhante o artigo de Domingo Braile: que salienta a importância dos modernos meios de comunicação eletrônica. Pensando bem, o PC (computador ligado por fios) e os dispositivos móveis conectados (celulares, iPad e similares) iniciaram uma

“ Nova forma de conhecimento pode acelerar a evolução rumo a nova espiritualidade ”

nova era da humanidade. Está diminuindo o isolamento em que viviam os vários povos, tornando uma realidade a metáfora linguística da "aldeia global". Enquanto nossos primatas levaram milhões de anos para levantarem as patas dianteiras e olharem para frente e para o alto, o moderno "homo sapiens" leva segundos para saber ou ver o que acontece em Paris ou em Tóquio.

Esta nova forma de conhecimento pode acelerar a evolução da humanidade rumo a uma nova espiritualidade, fundamentada não mais em crenças no sobrenatural, mas na ação civilizatória dos habitantes do planeta Terra.

Afastando-se cada vez mais da selvageria primitiva, o homem civilizado, pela rápida comunicação entre povos de costumes diferentes, perceberá a vantagem da luta contra o instinto egoísta e a lei do mais forte, pois a transparência nos mostra que as sociedades democráticas são as que apresentam melhor nível de vida.

A consciência da responsabilidade cívica, aos poucos, irá determinar a queda de regimes autoritários, de fanatismos religiosos, da corrupção e da impunidade, instaurando o reino da meritocracia".

Esperemos que assim seja!

Diário da Região - 13 de Janeiro de 2013



Prof. Dr. Domingo Braile
Presidente do Conselho de
Adm. Braile Biomédica

Você tem SAUDADE do quê?

No Dia da Saudade, o que você quer viver de novo?

Segundo o escritor Rubem Alves, "a saudade é a nossa alma dizendo para onde ela quer voltar". E a sua alma, quer voltar ou quer estar onde? Esse sentimento é tão amplo em nós que, no Brasil, existe até um dia dedicado a ele: 30 de Janeiro comemora-se o Dia da Saudade. Poetas, romancistas, compositores e artistas já contaram, cantaram e até pintaram a saudade de várias maneiras e intensidades.

Nesta matéria especial vamos saber um pouco mais sobre a origem dessa palavra e como alguns companheiros da Braile lidam com esse sentimento que pode doer e ao mesmo tempo ser uma delícia de ter.

De Onde Vem a Saudade

A saudade que também aflige, muitas vezes é, literalmente, difícil de traduzir.

O léxico "saudade" é exclusivo das línguas portuguesa e galega. Uma empresa britânica que teve a colaboração de mais de mil tradutores criou uma lista onde constam as palavras mais difíceis de traduzir em todo o mundo. A palavra "saudade" foi considerada a 7ª palavra mais difícil de traduzir no mundo todo.

A palavra saudade é de origem latina, do vocábulo "solitatem", que quer dizer solidão.

Conversamos com alguns companheiros da Braile (págs. 5 e 6) e eles explicaram o que a saudade significa pra eles. São diversas situações de vida e como cada um trabalha a saudade no seu dia-a-dia.

Internet ajuda

Meus irmãos moram em Santa Barbara D´ Oeste, onde me casei após minha família ter vindo de Irecê, na Bahia. Não os encontro desde 2010. Ainda bem que temos a internet para diminuir a saudade, que é um sofrimento.

Edilene Ramos - Endovascular

Filhos pequenos

Tenho saudade dos meus filhos quando eram bebês. Ninar, dar banho, brincar, pegar no colo, trocar roupinhas, dar mamadeira. Saudade do cheirinho deles juntinhos comigo. Está na hora de ter netinhos...

Elma Bassan - Comunic./Mkt

Sabor da Infância

Saudade da infância, no sítio dos meus avós maternos em Santa Fé do Sul, quando "juntava" com todas as primas, nas festas de final de ano, ganhávamos bonecas e brincávamos o dia todo. Na noite do dia 31, depois da festa no coreto da igreja, dormíamos todas juntas para na manhã do dia 1º de janeiro sair pelos sítios (vizinhos ao da minha avó) pedir "boas festas"A gente ficava o dia inteiro comendo os doces e balas....Era muito bom!

Eloíse Dóro - Comunic./Mkt

Faculdade

Tenho saudade da época da faculdade. Foi uma época gostosa, experiências interessantes, conheci um mundo novo e cheio de desafios. Deixou saudade.

Gleisson Maia - Comunic./Mkt

Coisas simples

Da época de criança, quando eu brincava na rua, andava de patins e comia fruta no pé. Coisas simples que hoje não fazemos mais.

Priscila Brugneti - Biológica

Segurança

Sinto saudades de quando eu era pequena e tinha mais segurança na rua. Antes podíamos brincar até tarde sem nenhuma preocupação, hoje não é mais assim.

A violência está escancarada demais.

Eliete Arenas - PCP

Pai

Tenho saudade do meu pai. Eu era o xodó dele e ele era meu amor. Ele morreu quando eu tinha 15 anos. A saudade nunca termina: há 34 anos sinto sua falta.

Rose Miranda - Comércio Exterior

Quinta Série

O tempo de infância é o que recorro mais, principalmente na época da quinta série do ensino fundamental. Mesmo criança e vivendo em cidade pequena, eu tinha muitos amigos verdadeiros na qual a convivência era diária.

Clayton Caparroz - Comercial

De pai para filho

Com certeza é do meu pai, pois ele me ensinou muita coisa que carrego até hoje. Os ensinamentos que ele me deu, influenciaram muito na minha educação. Devo muita coisa a ele.

Eberton de Souza - Descartáveis

Morumbi

Tenho saudade de morar perto do Morumbi e ver futebol quase todo final de semana. Foi um tempo bom, vida menos acelerada e sem tanta violência. Era possível voltar pra casa a pé mesmo à noite. Hoje isso representa um grande perigo.

Ricardo Brandau - RBCCV

Solonópolis

Tenho saudade de Solonópolis, no Ceará. Saí de lá há mais de 20 anos e minha mãe e meus dois irmãos ainda moram lá. Ano passado, fui rever a cidade e encontrar a família, que há oito anos não via. O telefone me ajuda a amenizar a saudade.

Maria Alzineide de Souza
Endovascular

Sossego

Ahhh...com certeza eu sinto saudades da paz de antigamente, da tranqUilidade e podia andar pelas ruas sem preocupação de ser roubada ou da violência, enfim, do sossego de antes.

Geise Marques - Biológica

Monareta

Tenho saudade de andar de monareta. Gostava do modelo, lembra infância, sensação de prazer descendo as ladeiras de Nova Granada.

Romulo Pérsio - Comunic./Mkt

Bola

Sinto falta de jogar bola como antigamente. Antes eu jogava futebol todos os dias. A disposição era outra. Bons tempos.

Renato Alves – Expedição

Calouros



Adriano Moreira de Oliveira (Injeção)

Eng. Elétrica-
Eletrônica / Unirp

Formandos & Calouros 2013

Parabéns aos companheiros que colaram grau em 2012 e aos que começam este ano mais uma etapa de estudos!

Formandos



Lino Junior (Ferramentaria)
Eng. Elétrica-Eletrônica / Unirp

Ovídio O. Martin Filho
(Lab. Microbiologia)

Técnico em Informática
p/ Internet / ETEC
Philadelpho Gouveia
Netto

Hugo Camilo da Silva (Biológica)
Administração de Empresa / UNIP



Diego Rodrigo Vitalino
(Biológica)
Técnico em Química / Tecmed



Vem aí

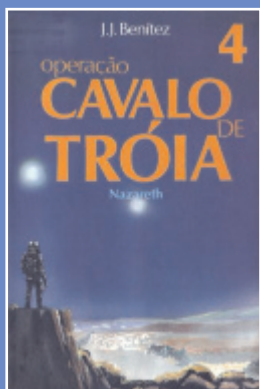


Prepare sua equipe!
Em fevereiro começa mais uma edição do Interbio de Futsal Braile Biomédica. O pontapé inicial está agendado para depois do carnaval. Vamos celebrar o décimo torneio, que é a marca da amizade e também do espírito esportivo entre os setores da empresa. Em breve, mais notícias.

FOTOLEGENDA



Na semana passada, a agência da TAM, de São José do Rio Preto, presenteou o Dr. Domingo Braille com a miniatura de uma de suas aeronaves. As companheiras Rose Miranda e Tatiene Silveira receberam o presente das mãos da Marcia Mendonça, da TAM.



OPERAÇÃO CAVALO DE TRÓIA 4 - NAZARETH

* Enviado por Luis Fernando Antoniasse - (Eletrônica)

Operação Cavalo de Tróia é uma coletânea em nove livros que mistura realidade, fantasia e ciência escrito pelo autor J. J. Benítez. Estou no quarto volume.

Tudo começa com um dossiê ultrassecreto que um oficial americano com medo de lhe acontecer algo de ruim entrega a J.J. Benítez.

Estes documentos revelam a maior experiência já feita por qualquer país em todos os tempos.

“A NASA” inventou uma máquina que levou oficiais americanos de volta a época de Cristo, onde os próprios oficiais foram testemunhas oculares de tudo o que se passou.

O que mais intriga são os detalhes impressionantes de cada acontecimento, levando-

nos a uma viagem distante, 2000 anos atrás. Em alguns momentos, os fatos narrados são tão reais que deixam dúvidas em relação ao que sabemos até hoje.

Tenho a certeza que é um dos melhores livros já escritos para quem gosta deste tipo de assunto. “NÃO É UM LIVRO RELIGIOSO”

Ao final da leitura, não sabemos se é um livro ficcionista ou se tudo o que está escrito é real. Acredito na segunda opção. A quantidade de detalhes é tão impressionante que chegamos a acreditar realmente nesta vigem.

Quem nunca leu, deverá ler, e quem já leu sabe do que estou falando. Esta é a minha avaliação deste livro maravilhoso.

FICHA TÉCNICA

Gênero: histórico-científico
Autor: J.J. Benítez
Editora: Mercury
Ano: 1994
Páginas: 378

ANIVERSARIANTES

28 de janeiro a 06 de fevereiro de 2013



Cristian Roger Teixeira
(Almoxarifado) - 28



Rosangela C. F. dos Santos
(Microbiologia) - 28



Maria Lucia Felipe
(Biológica) - 29



Renata Massarole Gonçalves
(Biológica) - 30



Julio César Alexandre
(Serralheria) - 31



Wellington Oliveira Alves
(Mecânica) - 31



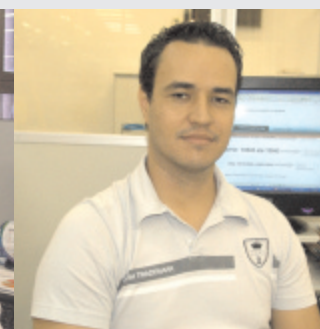
José Roberto Pecorario
(Mecânica) - 03/02



Lindaura Vitor da Silva
(Biológica) - 03



Clayton Caparroz
(Comercial) - 04



Fábio Sanchez de Britto
(Qualidade) - 05



Victor Henrique Santana
(Descartável) - 05



Alexandre Fernande
(Almoxarifado) - 06



Ana Luiza Pereira da Silva
(Assist. Técnica) - 06



Anderson Guimarães de Melo
(Financeiro) - 06



Anderson Carlos de Oliveira
(Com. Exterior) - 06



Vinícius Gomes Martins
(Portaria/Vigilância) - 06

